

## CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

### Identificação

**Atividade Acadêmica:** 099647 - Arqueologia e Pré-História

**Período Letivo:** 2016/2

**Carga Horária Total:** 78 horas-aula

**Créditos Acadêmicos:** 04

**Distribuição da Carga Horária:**

Teoria: 60 horas-aula

Prática: 18 horas-aula

### Competências

Compreender a cultura material como potencial informativo para o conhecimento das sociedades do passado.

Compreender os métodos e técnicas da arqueologia, sua construção teórica e suas fronteiras com outras disciplinas como história e antropologia.

Estabelecer relações entre evidências materiais e tradições culturais regionais características dos processos de hominização.

Problematizar a definição de homem tendo em vista os diferentes elementos culturais que podem ser objeto de uma individualização identitária e que evidenciam formas de pensamento associativo, simbólico e cultural.

Ser capaz de compreender a interação homem-natureza como parte da cultura e da formação do próprio homem.

### Conhecimentos

Conceito de cultura.

Métodos e técnicas em arqueologia.

Análise de vestígios líticos e cerâmicos.

Sociedades caçadoras e coletoras no Velho Mundo.

Paleolítico e suas implicações.

### Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

a) Atividades curriculares formais: 60 h/a

As aulas se desenvolverão por meio de seminários, discussões orientadas a partir de leitura de textos e aulas expositivo-dialogadas, com utilização de meios multimídia (apresentações em software Power-Point e

apresentação de documentários sobre os temas tratados);

b) Atividades práticas: 18 h/a

Atividade de campo 10 h/a:

Será feita uma saída de campo, em um sábado, que tem como objetivo proporcionar aos alunos a visibilidade de diferentes realidades arqueológicas, a partir da visita a sítios arqueológicos na região de Xangrilá (sambaqui) e Santo Antonio da Patrulha (gruta). A noção de variabilidade de sistemas ambientais articulada com as ocupações humanas pré-históricas fornecerá aos alunos uma visão mais rica das relações entre cultura e meio-ambiente. Relação esta, embora não exclusivamente responsável por boa parte das adaptações e mudanças culturais observadas na pré-história mundial, é um dos eixos temáticos que norteia a atividade de Arqueologia e Pré-História.

A avaliação dessa atividade será feita através da elaboração de um “relatório de saída de campo”.

Atividades de laboratório: 8 h/a

As atividades de laboratório constarão de duas oficinas, cada uma de 4 h/a, que tratarão dos rudimentos básicos da análise de vestígios arqueológicos líticos e cerâmicos. Esta atividade proporcionará aos alunos uma visão básica das metodologias de análise usadas por arqueólogos para a extração de informações de um tipo específico de fonte: a cultura material

### **Metodologias, técnicas e recursos de avaliação**

Para as atividades curriculares presenciais, a avaliação será feita de maneira contínua e gradual, a partir da apresentação individual de leituras e análise de seu conteúdo; da apresentação de textos em grupos e em seminários e por meio de provas dissertativas. Para a atividade prática de saída de campo, a avaliação será feita através da elaboração de um “relatório de saída de campo”.

Para as horas práticas de laboratório, a avaliação envolverá não só a efetiva participação do aluno, como também um relatório da experiência pessoal de cada um com relação à atividade realizada.

### **Bibliografia básica**

FUNARI, Pedro P. **Arqueologia**. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

OTTE, Marcel. **La préhistoire**. Bruxelles: De Boeck Université, 1999.

RENFREW, Colin, BAHN, Paul. **Arqueologia**. Teorias, métodos y práctica. Madrid: Ediciones Akal, 1993.

### **Bibliografia complementar**

CAVALLI-SFORZA, Luca, CAVALLI-SFORZA, Francesco. **Quem somos?** História da diversidade humana. São Paulo: UNESP, 2002.

## CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

### Identificação

**Atividade Acadêmica:** 030307 - Experimentação Textual

**Período Letivo:** 2017/1

**Carga Horária Total:** 60 horas-aula

**Créditos Acadêmicos:** 04

**Distribuição da Carga Horária:**

Teoria: 60 horas-aula

### Competências

Ler artigos científicos de domínio acadêmico, atentando para o contexto situacional de sua publicação, para sua organização estrutural e para opções estratégias de organização discursiva e lingüística.

Redigir textos de divulgação científica de diferentes gêneros endereçados a públicos distintos, ligados aos domínios midiático e escolar.

Redigir uma apresentação pessoal para inserção no site [www.unisinos.br/projetos/cienciaem-contexto](http://www.unisinos.br/projetos/cienciaem-contexto), que divulga as melhores produções textuais desta atividade acadêmica.

Saber formalizar o texto, obedecendo à composição dos gêneros textuais ligados à divulgação científica, especialmente o resumo, a resenha, o artigo.

Evidenciar domínio de construção gramatical de acordo com as exigências da organização do discurso em situações de comunicação dadas: mecanismos de citação, discurso direto e indireto, sintaxe frasal, concordância, regência, conectores, sistemas verbal, pronominal e anafórico, pontuação, paralelismo sintático e semântico, diferentes tipos de construção frásica (ativa, passiva, nominalizada, impessoal), atentando para os diferentes efeitos de sentido.

Adequar o emprego do vocabulário à situação de comunicação de redação do texto, compreendendo a relação entre distinções de registro lingüístico e uso.

Manipular o computador para a redação e produção de textos para o registro digital de sua produção nesta atividade acadêmica.

Refletir sobre a relação entre a cultura acadêmico científica e os gêneros textuais de divulgação científica.

### Conhecimentos

Gêneros textuais da divulgação científica: artigo acadêmico, resumo, resenha, artigo de divulgação científica.

Recursos discursivos e lingüísticos, considerando as necessidades de expressão nos diferentes contextos da divulgação científica: pontuação, mecanismos de citação, sintaxe frasal, concordância, regência, conectores, sistemas verbal, pronominal e anafórico, paralelismo sintático e semântico, diferentes tipos de construção

frásica (ativa, passiva, nominalizada, impessoal), atentando para os diferentes efeitos de sentido.

Uso do meio eletrônico para a busca de textos, leitura e produção textual.

Relação entre cultura acadêmico científica e gêneros textuais de divulgação científica.

### **Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem**

Aula expositivo-dialogadas; busca on-line de artigos científicos e de divulgação científica; oficina de elaboração de textos via computador; dinâmicas de grupo.

Na modalidade a distância, as aulas se desenvolvem dentro da plataforma virtual Moodle - Ambiente de Aprendizagem (<http://www.moodle.org>). Trata-se de um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades online, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. Como meios de comunicação/interação, utilizam-se fóruns para o desenvolvimento de discussão assíncronica e troca de material entre os participantes, chats, para ampliação de discussões síncronas (dentro da plataforma). Para expansão do conteúdo, utiliza-se um conjunto de ferramentas: Arquivos para postagem e compartilhamento de arquivos comuns; Diário Individual para registro de dúvidas e apreensões pessoais em relação à atividade; Glossário para o compartilhamento e ligação de termos utilizados pelo curso; Página Wiki para desenvolvimento de atividades de escrita colaborativa; Questionários para composição de questões e respostas cujo material é armazenado em uma base de dados; Tarefas para implementação e descrição de atividades com possibilidades de entrega em arquivo ou texto online; Lições com roteiros que permitem a disponibilização de conteúdo em forma de páginas seguidas por perguntas; Quadro de Notas para integração e correção de notas pelo professor através da configuração de uma escala de notas e, além disso, aulas remotas (gravação de vídeos das aulas do professor disponibilizada na web). Os recursos materiais serão sempre utilizados em consonância com as metodologias utilizadas. Os encontros presenciais serão definidos no programa da atividade, elaborado pelo professor.

### **Metodologias, técnicas e recursos de avaliação**

Redação da apresentação pessoal e de textos ligados à divulgação científica; análises escritas e orais de gêneros textuais do domínio da divulgação científica quanto a sua organização linguístico-discursiva; participação nas dinâmicas de grupo; auto-avaliação.

Na modalidade a distância, a avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma presencial e pelo acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno nas atividades a distância. Serão utilizados instrumentos e metodologias variadas, caracterizados, em sua concepção, pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos, tais como provas, resolução de problemas, trabalhos individuais e coletivos, debates através de Fóruns ou Chats, relatórios, estudos de caso e resenhas.

A avaliação na modalidade a distância é concebida com atividades na forma virtual através das Tecnologias de Informação e Comunicação (com peso de 40%) e com instrumentos presenciais (com peso de 60%).

### **Bibliografia básica**

DAMIN, Cristina Pimentel; GIERING, Maria Eduarda (Org.). **Leitura e produção de textos de**

## CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

### Identificação

**Atividade Acadêmica:** 099648 - História Antiga Afro-Asiática

**Período Letivo:** 2016/2

**Carga Horária Total:** 60 horas-aula

**Créditos Acadêmicos:** 04

**Distribuição da Carga Horária:**

Teoria: 60 horas-aula

### Competências

Compreender o processo de neolitização e sua relação com a complexificação das sociedades humanas.

Exemplificar e explicar a estruturação, na Antigüidade, de sociedades hierárquicas, pautadas por uma configuração estatal de poder e fundamentação religiosa.

Compreender o processo histórico em sociedades antigas africanas e asiáticas.

Ser capaz de analisar e debater textos de caráter historiográfico sobre os temas abordados.

### Conhecimentos

Neolitização e neolítico.

Sociedades complexas.

Natureza do poder político.

Sociedades antigas africanas e asiáticas.

Historiografia sobre Arqueologia.

### Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

As aulas se desenvolverão por meio de seminários, palestras, discussões orientadas de textos e de documentos e aulas expositivo-dialogadas.

### Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação será feita de maneira contínua e gradual, a partir da apresentação individual de leituras e análise de seu conteúdo, da apresentação de textos em grupos em seminários.

## Bibliografia básica

M'BOKOLO, Elikia. **África Negra: História e Civilizações** – Tomo 1 (até o Século XVIII). São Paulo, Salvador: Casa das Áfricas, Edufba, 2009.

DIAMOND, Jared. **Armas, germes e aço**. São Paulo: Record, 2001.

PINSKY, Jaime. **As primeiras civilizações**. São Paulo: Contexto, 2001. (Coleção Repensando a História).

## Bibliografia complementar

COWAN, C. Wesley, WATSON, Patty Jo. **Introduction. In: The Origins of agriculture. An international perspective.** (C. Wesley Cowan, Patty J. Watson, eds.). Washington D.C.: Smithsonian Institution Press, 1992, p. 1-6.

EARLE, Timothy. **Introduction: the nature of political power.** In: How chiefs come to power. The political economy in prehistory. Stanford: Stanford University Press, 1997, p. 1-16.

FERNANDEZ MARTINEZ, Victor M. **Arqueología Prehistórica de África**. Madri, Editorial Sintesis. [s/d]

GEBAUER, A. B., PRICE, T. D. **Foragers to Farmers: An Introduction.** In: Transitions to agriculture in prehistory. (A. B. Gebauer, T. D. Price, Eds.). Madison: Prehistory Press, 1992, p. 1-10.

JOHNSON, Allen W., EARLE, Timothy. **Introduction. In: The evolution of human societies. From foraging group to agrarian state.** Stanford: Stanford University Press, 1987, p. 1-24.

ALBANESE, Marília. **Índia antiga**. Barcelona: Folio, 2006.

JOHNSON, Paul. **História Ilustrada do Egito Antigo**. Rio de Janeiro, EDIOURO, 2002.

MARGUERON, Jean-Claude. **Los mesopotamicos**. Madrid: Ediciones Cátedra, 1996.

MACEDO, José Rivair. **Desvendando a História da África**. Porto Alegre, EDUFRGS, 2009.

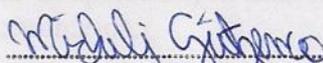
SCARPARI, Mauricio. **A China antiga**. Barcelona: Folio, 2006.

SILIOTTI, Alberto. Egito. **Barcelona: Folio, 2006.**

UNDERHILL, Anne P. **Current issues in chinese neolithic period.** Journal of world prehistory, v. 11, n.º 2, 1997, p. 103-151.

WENKE, Robert J. **The evolution of early egyptian civilization: issues and evidences.** Journal of world prehistory, v. 5, n.º 3, 1991, p. 279-319.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS



Micheli Gritzenco  
Atendimento | Unisinos

## CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

### Identificação

**Atividade Acadêmica:** 099636 - História da América I

**Período Letivo:** 2018/1

**Carga Horária Total:** 78 horas-aula

**Créditos Acadêmicos:** 04

**Distribuição da Carga Horária:**

Teoria: 60 horas-aula

Prática: 18 horas-aula

### Competências

Discutir os problemas recentes da pesquisa e do estágio atual do conhecimento sobre história das sociedades indígenas americanas, possibilitando ao aluno o acesso ao conhecimento produzido atualmente.

Apropriar-se criticamente da bibliografia sobre o tema para que possa discernir as diferentes correntes históricas.

Identificar e localizar as culturas e sociedades americanas nos seus diferentes estágios de desenvolvimento.

Analisar a organização econômica, social, política e cultural das sociedades complexas das Américas para que possa comparar as diversas culturas.

Analisar o impacto da Conquista Européia sobre as sociedades indígenas americanas.

Investigar a situação contemporânea dos espaços (Meso-América e Costa do Peru) e das populações que foram alvo de estudo. Refletir e discutir acerca da dinâmica “tradição X recriação” das práticas culturais.

### Conhecimentos

Ocupação antiga do território americano. Etapas paleo-indígena e arcaica. Estágio atual do conhecimento e problemas de investigação. As culturas do período formativo. As culturas complexas nos períodos clássico e pós-clássico. As sociedades americanas e a Conquista Européia. Fontes, métodos e problemas de investigação.

Propostas didático-pedagógicas atinentes ao tema da atividade no Ensino Médio.

### Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

A Atividade de História da América I indica ao aluno a necessidade de cursar 18 h/a de atividades práticas em sincronia com as aulas desenvolvidas presencialmente. O objetivo das atividades propostas para estas 18 horas práticas é o de proporcionar aos graduandos:

a) a ampliação e aprofundamento do conhecimento sobre alguma temática do Programa previamente selecionada;

- b) a experiência com o trabalho de pesquisa monográfica, que tanto pode ser realizada a partir de material de natureza historiográfica, como em documentos de tipo diverso, de acordo com o que for programado previamente;
- c) a experiência de elaboração de texto de natureza monográfica.

### Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

**Metodologia:** orientação na condução de pesquisa de natureza bibliográfica ou documental a ser desenvolvida (e acompanhada) ao longo do semestre. Os objetivos, a natureza e características do trabalho solicitado serão apresentados ao grupo no dia do primeiro encontro do semestre. Reserva-se um tempo de aula para avaliar o andamento da tarefa, discutir em conjunto as dificuldades e o aprendizado já alcançado.

**Avaliação:** Para as horas práticas a avaliação envolverá não só a efetiva participação do aluno, como também um relatório da experiência pessoal de cada um com relação à atividade realizada.

### Bibliografia básica

BURGUIÈRE, André. **Dicionário das ciências históricas**. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

PINSKI, Carla B. (org.) **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

VIEIRA, Maria do Pilar et al. **A pesquisa em História**. São Paulo: Ática, 2000.

### Bibliografia complementar

BETHEL, Leslie (ed.). **História da América Latina**. São Paulo: EDUSP, D.F.: Crítica, 1999 (vol.1).

KARNAL, Leandro et al. **Cronistas de América**. Idéias 11 (1). Campinas, 2004.

LAHAR, Marta; NEVES, Walter (org.). **Dossiê surgimento do homem na américa**. Revista da USP. São Paulo, EDUSP, 1997.

MELIÁ, Bartomeu. **O encobrimento da América**. In: ZWETSC, R. 500 anos de invasão, 500 anos de resistência. São Paulo: Paulinas, 1992, p.67-80.

NAVARETE, Frederico. **Las fuentes indígenas más allá de la dicotomía entre historia y mito**. Disponível em <http://www.ejournal.unam.mx/ecn/ecnahuatl30/ECN03011.pdf>. Acesso em 04 nov. 2009.

PROUS, André. **O Brasil antes dos brasileiros**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

RESTALL, Matthew. **Sete mitos da conquista espanhola**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

SCHWARTZ, Stuart.; LOCKART, James. **A América Latina na época colonial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América**. A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1993. (3ª Ed., 2003)

VÁRIOS AUTORES. **História da humanidade, V. 1 e V. 2**. Lisboa: Verbo, 2000.

## CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

### Identificação

**Atividade Acadêmica:** 099657 - História da Ásia

**Período Letivo:** 2018/1

**Carga Horária Total:** 60 horas-aula

**Créditos Acadêmicos:** 04

**Distribuição da Carga Horária:**

Teoria: 60 horas-aula

### Competências

Compreender e interpretar a história da Ásia como parte da história mundial.

Descrever e entender as diferenças geográficas, climáticas, econômicas, políticas e culturais entre as regiões asiáticas, bem como as relações entre essas regiões.

Interpretar as relações da Ásia com Europa, África e América e as mudanças nessas relações ao longo do tempo.

Compreender diferentes processos históricos de formação asiática.

Perceber as diferentes identidades religiosas, políticas e sociais.

Identificar contradições e unidades.

Analisar os fatores que levaram as sociedades muçulmanas ao conflito com o Ocidente.

### Conhecimentos

Delimitação da região Ásia. Povos e línguas. Cultura e religiões. As independências do pós-segunda guerra. O petróleo. As estratégias de dominação no mundo muçulmano. O Oriente Médio. Japão, China e Índia, hoje.

### Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Técnicas: aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, seminários. Análise de textos selecionados que complementam o estudo; documentários históricos, considerando os eixos temáticos das unidades propostas, recursos multimídia.

### Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação está relacionada às competências previstas para esta atividade acadêmica, sendo desenvolvida

continuamente ao longo do período, mediante a aplicação de exercícios de verificação de aprendizagem, de trabalhos com caráter presencial e não-presencial. Quanto à produção escrita, serão observadas, em especial, a pertinência, a clareza, a objetividade e a correta utilização crítica dos conteúdos trabalhados e o acompanhamento das reflexões propostas. Será valorizado, ainda, o comprometimento do aluno com as atividades desenvolvidas, observando comparecimento e participação.

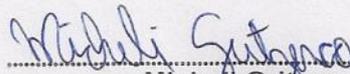
### Bibliografia básica

- DEMANT, Peter. **O mundo muçulmano**. São Paulo: Contexto, 2004-2005.  
GIORDANI, Mário C. **História da Ásia anterior aos descobrimentos**. Petrópolis: Vozes, 1997.  
ANTUNES, Celso. **Geografia e participação**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1991.

### Bibliografia complementar

- GUIMARÃES, Lytton L. (Org.). **Ásia, américa latina, Brasil: a construção de parcerias**. Brasília: Universidade de Brasília, 2003.  
DREHER, Martin N. **Para entender o fundamentalismo**. São Leopoldo: UNISINOS, 2002.  
RASHID, Ahmed. **Jihad: a ascensão do islamismo militante na Ásia Central**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.  
CÂNEDO, Leticia Bicalho. **A descolonização da ásia e da África**. 2. ed. São Paulo: Atual, 1985.  
VIZENTINI, Paulo Fagundes; RODRIGUES, Gabriel. **O dragão chinês e os tigres asiáticos: desenvolvimento e diplomacia na Ásia oriental contemporânea**. Porto Alegre: Novo Século, 2000.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS



Michel Grizenco  
Atendimento | Unisinos

## CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

### Identificação

**Atividade Acadêmica:** 099650 - História Medieval Ocidental

**Período Letivo:** 2017/2

**Carga Horária Total:** 60 horas-aula

**Créditos Acadêmicos:** 04

**Distribuição da Carga Horária:**

Teoria: 60 horas-aula

### Competências

Identificar os aspectos historiográficos que singularizam o estudo das culturas medievais.

Identificar e analisar o enredo e os personagens que compõem o quadro da vida cotidiana, da arte, da cultura e da filosofia do medievo ocidental.

Comparar os aspectos distintos da formação do Feudalismo na Europa Cristã.

Comparar e analisar as implicações mútuas entre a produção cultural nos mundos cristão ocidental, bizantino, muçulmano.

### Conhecimentos

O conceito de Idade Média

A formação e estrutura da Sociedade Cristã

Níveis de educação, religiosidade e evangelização medievais

Ciência e filosofia no medievo

Transgressões sociais e heresias

Servidão e pacto de vassalagem

Cidades medievais: economia, cultura e política

Utopias medievais

O lúdico na Idade Média: jogos, feiras, torneios e teatro

A mulher no medievo

Cruzadas

Crise do feudalismo ocidental

### Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

As aulas se desenvolverão por meio de análise e discussão de documentos e leituras programadas; de roteiros para discussão de textos historiográficos; de aulas expositivo-dialogadas, complementadas com a realização de trabalhos de investigação; de palestras com professores convidados.

### Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação processual será feita através de diversos instrumentos a serem propostos ao longo do semestre, em atividades individuais e coletivas, levando-se em conta as competências estabelecidas por atividades.

### Bibliografia básica

FRANCO JÚNIOR, Hilário. **A Idade Média: nascimento do ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 2006

LE GOFF, Jacques. **A civilização do ocidente medieval**. Bauru: EDEUSC, 2005.

SILVA, Marcelo Cândido da. **A realeza cristã na alta Idade Média**. São Paulo: Falameda, 2008.

### Bibliografia complementar

ÁNGEL, Vicente; PALENSUELA, Alvarez (coords.). **Historia universal de la Edad Media**. Capellades: Ariel, 2002.

ANDERSON, Perry. **Passagens da antigüidade ao feudalismo**. Porto: Afrontamento, 1982.

BLOCH, Marc. **A sociedade Feudal**. Trad., Lisboa, Ed. 70, 1982.

BROWN, Peter. **O fim do mundo clássico**. Lisboa: Verbo, 1972.

CONTAMINE, Philippe et al. **La economía medieval**. Madrid: Akal, 2000.

DUBY, Georges. **As três ordens ou o imaginário do feudalismo**. Lisboa: Estampa 1982.

\_\_\_\_\_. **Guerreiros e camponeses**. Os primórdios do crescimento económico europeu. Séc. VII-XII. Trad., Lisboa: Estampa, 1980.

FALBEL, Nachman. **Heresias medievais**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

FRANCO JR., Hilário. **Peregrinos, monges e guerreiros**. São Paulo: 1990.

\_\_\_\_\_. **O feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

## CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

### Identificação

**Atividade Acadêmica:** 099651 - História Medieval Oriental

**Período Letivo:** 2017/1

**Carga Horária Total:** 60 horas-aula

**Créditos Acadêmicos:** 04

**Distribuição da Carga Horária:**

Teoria: 60 horas-aula

### Competências

Conhecer os aspectos historiográficos que singularizam o estudo das culturas bizantinas e muçulmanas.

Compreender o enredo e os personagens que compõem o quadro da vida cotidiana, da arte, da cultura e da filosofia do medievo oriental.

Conhecer os aspectos distintos da formação do Feudalismo no Oriente mediterrâneo.

Compreender as implicações mútuas entre a produção cultural nos mundos, bizantino, muçulmano e cristão ocidental.

### Conhecimentos

Cristandade Oriental.

Gênese, formação e estrutura das sociedades cristã oriental e muçulmana.

Islã, Maomé, Alcorão e o islamismo.

Níveis de educação, religiosidade e evangelização bizantina-muçulmana.

Ciência e filosofia.

Diferentes formas de sensibilidade.

Constantinopla e Meca: economia, ciência, cultura e política.

Misticismo, ícones e iconoclastia.

Al-Andalus e Reconquista.

Cruzadas.

### Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

As aulas se desenvolverão por meio de análise e discussão de documentos e leituras programadas; de roteiros para discussão de textos historiográficos; de aulas expositivo-dialogadas, complementadas com a realização de trabalhos de investigação; de palestras com professores convidados.

### **Metodologias, técnicas e recursos de avaliação**

A avaliação processual será feita por meio de diversos instrumentos a serem propostos ao longo do semestre, em atividades individuais e coletivas, levando-se em conta as competências estabelecidas por atividades.

### **Bibliografia básica**

DUCELLIER, Alain & KAPLAN, Michel & MARTIN, Bernadette. **A Idade Média no Oriente. Bizâncio e o Islão: dos bárbaros aos otomanos.** Lisboa: Dom Quixote, 1994.

FUSIN, Bernard. **A civilização bizantina.** Portugal: Europa-América, 2007.

MORENO, Eduardo Manzano. **Historia de las Sociedades Musulmanas en la Edad Media.** Madrid: Síntesis, 1992.

### **Bibliografia complementar**

ÁNGEL, Vicente – PALENSUELA, Alvarez (coords.). **Historia universal de la Edad Media.** Capellades (Barcelona): Ariel, 2002.

CAHEN, Claude. **El Islam. Desde los orígenes hasta el comienzo del imperio otomano.** Buenos Aires: Siglo XXI, 2002.

CAHEN, Claude. **Oriente y occidente en tiempos de las cruzadas.** Breviarios del Fondo de cultura económica, 505. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 2001.

CABRERA, Emilio. **Historia de Bizancio.** Barcelona: Ariel, 1998.

HOURANI, Albert. **Uma história dos povos árabes.** SP: Companhia das Letras, 1995. México, D.F: Fondo de Cultura Económica, 1977.

JOMIER, Jacques. **Islamismo: história e doutrina.** Petrópolis – RJ: Vozes, 1992.

KENNEDY, Hugo. **Las grandes conquistas árabes.** Barcelona: Crítica, 2007.

LACASTA, Javier Faci. **Introducción al mundo bizantino.** Madri: Síntesis, 1996.

LEWIS, Bernard, **Os árabes na história.** Trad., Lisboa: Estampa, 1994.

MAIER, Franz Georg. **Bizancio.** Historia universal siglo XXI, 13. Buenos Aires: Siglo XXI, 2002.

## CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

### Identificação

**Atividade Acadêmica:** 099652 - História Moderna I

**Período Letivo:** 2018/1

**Carga Horária Total:** 60 horas-aula

**Créditos Acadêmicos:** 04

**Distribuição da Carga Horária:**

Teoria: 60 horas-aula

### Competências

Compreender, interpretar e explicar os conceitos-chave da história moderna no período que abrange os séculos XV a XVII.

Conhecer as principais discussões da historiografia contemporânea sobre os temas que serão tratados.

Desenvolver análise crítica dos textos propostos para discussão.

Desenvolver a capacidade para leitura, análise e interpretação de documentos da época.

### Conhecimentos

A atividade será dedicada ao estudo dos grandes temas relacionados abaixo e à análise da historiografia relativa ao final da Idade Média e início dos chamados Tempos Modernos. A ênfase será dada ao estudo dos fenômenos mais significativos: a cultura humanista do Renascimento; as problemáticas religiosas; a formação do Estado, da economia e da sociedade moderna.

O conceito de Moderno e Modernidade; Renascimento; Reforma e Contra-reforma; A formação do capitalismo; As viagens da expansão e da conquista; A formação dos Estados Nacionais.

### Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

As atividades serão desenvolvidas em sala de aula, mediante aulas expositivas e dialogadas complementadas com a realização seminários de textos selecionados, estudo dirigido e análise de documentos históricos.

Na modalidade a distância, as aulas se desenvolvem dentro da plataforma virtual Moodle - Ambiente de Aprendizagem. Trata-se de um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades online, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. Como meios de comunicação/interação, utilizam-se fóruns para o desenvolvimento de discussão assíncronica e troca de material entre os participantes, chats, para ampliação de discussões síncronicas (dentro da plataforma). Para expansão do conteúdo, utiliza-se um conjunto de ferramentas: Arquivos para postagem e compartilhamento de arquivos comuns; Diário Individual para registro de dúvidas e apreensões pessoais em relação à atividade; Glossário para o compartilhamento e ligação de termos utilizados pelo curso; Página Wiki para

desenvolvimento de atividades de escrita colaborativa; Questionários para composição de questões e respostas cujo material é armazenado em uma base de dados; Tarefas para implementação e descrição de atividades com possibilidades de entrega em arquivo ou texto online; Lições com roteiros que permitem a disponibilização de conteúdo em forma de páginas seguidas por perguntas; Quadro de Notas para integração e correção de notas pelo professor através da configuração de uma escala de notas e, além disso, aulas remotas (gravação de vídeos das aulas do professor disponibilizada na web). Os recursos materiais serão sempre utilizados em consonância com as metodologias utilizadas. Os encontros presenciais serão definidos no programa da atividade, elaborado pelo professor

### Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação será feita de maneira contínua e gradual, buscando analisar se os alunos estão adquirindo as competências necessárias. A avaliação se dará por meio de provas, de trabalhos em equipe e individuais e da participação em aula.

Na modalidade a distância, a avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma presencial e pelo acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno nas atividades a distância. Serão utilizados instrumentos e metodologias variadas, caracterizados, em sua concepção, pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos, tais como provas, resolução de problemas, trabalhos individuais e coletivos, debates através de Fóruns ou Chats, relatórios, estudos de caso e resenhas.

A avaliação na modalidade a distância é concebida com atividades na forma virtual através das Tecnologias de Informação e Comunicação (com peso de 40%) e com instrumentos presenciais (com peso de 60%).

### Bibliografia básica

Anderson, P. **Linhagens do estado absolutista**. 3.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

ÁRIES, Philippe & Duby, Georges (org.). **História da Vida Privada**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990-1991. v. 2 e v. 3.

Rodrigues, Antonio E. M. & Falcon, Francisco J. C. **Tempos modernos**: ensaios de história cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

### Bibliografia complementar

BRAUDEL, Fernand. **Civilização material, economia e capitalismo**: séculos XV-XVIII. São Paulo: Martins Fontes, 1998, 3 v.

BURCKHARDT, Jacob. **A civilização do Renascimento na Itália**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

BURKE, Peter. **Renascimento italiano**. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.

\_\_\_\_\_. **A fabricação do rei**: a construção da imagem pública de Luís XIV. Rio de Janeiro, Jorge Zahar,

## CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

### Identificação

**Atividade Acadêmica:** 090927 - História Social e Pensamento Educacional

**Período Letivo:** 2017/2

**Carga Horária Total:** 60 horas-aula

**Créditos Acadêmicos:** 04

**Distribuição da Carga Horária:**

Teoria: 60 horas-aula

### Competências

Compreender o contexto histórico da Modernidade aos dias atuais, em seus aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais.

Debater as implicações sócio-históricas e políticas do pensamento pedagógico, nos diferentes contextos estudados.

Relacionar o pensamento pedagógico moderno e contemporâneo e a realidade educacional brasileira, em sua perspectiva histórica.

Identificar a relação dos movimentos sociais com diferentes propostas pedagógicas na Educação Brasileira.

### Conhecimentos

Advento da Modernidade e o contexto sócio-econômico, político, cultural e educacional. Liberalismo e seus desdobramentos no campo educacional. Educação e os projetos políticos nacionais. Socialismo e as propostas educacionais contemporâneas. Educação para a democracia: elementos que caracterizam a sociedade, a economia, a política, a cultura e a educação. Trajetória histórica brasileira republicana: características sócio-econômicas, políticas, culturais e educacionais. Contribuição dos movimentos afro-descendentes e indígenas para a educação brasileira. Pensamento educacional no Brasil republicano: dos pioneiros da Educação Nova às contribuições dos educadores atuais.

### Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

A metodologia de trabalho buscará a participação permanente dos alunos no processo de construção do conhecimento e envolverá aulas expositivas dialogadas, estudo e discussão de textos, dinâmicas de grupo, análise e discussão de documentos, discussão de filmes, bem como a utilização dos diferentes recursos audiovisuais disponíveis na Instituição.

Na modalidade a distância, as aulas se desenvolvem dentro da plataforma virtual Moodle - Ambiente de Aprendizagem (<http://www.moodle.org>). Trata-se de um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades online, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. Como meios de comunicação/interação, utilizam-se fóruns para o desenvolvimento de

discussão assíncrona e troca de material entre os participantes, chats, para ampliação de discussões síncronas (dentro da plataforma). Para expansão do conteúdo, utiliza-se um conjunto de ferramentas: Arquivos para postagem e compartilhamento de arquivos comuns; Diário Individual para registro de dúvidas e apreensões pessoais em relação à atividade; Glossário para o compartilhamento e ligação de termos utilizados pelo curso; Página Wiki para desenvolvimento de atividades de escrita colaborativa; Questionários para composição de questões e respostas cujo material é armazenado em uma base de dados; Tarefas para implementação e descrição de atividades com possibilidades de entrega em arquivo ou texto online; Lições com roteiros que permitem a disponibilização de conteúdo em forma de páginas seguidas por perguntas; Quadro de Notas para integração e correção de notas pelo professor através da configuração de uma escala de notas e, além disso, aulas remotas (gravação de vídeos das aulas do professor disponibilizada na web). Os recursos materiais serão sempre utilizados em consonância com as metodologias utilizadas. Os encontros presenciais serão definidos no programa da atividade, elaborado pelo professor.

### Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação será processual e diagnóstica, envolvendo todas as atividades realizadas ao longo do desenvolvimento dos trabalhos. Nesse sentido, implicará na participação ativa nas leituras e discussão de textos, nos debates de aula, na elaboração de trabalhos monográficos e na realização de avaliações escritas sobre os conteúdos estudados.

Na modalidade a distância, a avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma presencial e pelo acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno nas atividades a distância. Serão utilizados instrumentos e metodologias variadas, caracterizados, em sua concepção, pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos, tais como provas, resolução de problemas, trabalhos individuais e coletivos, debates através de Fóruns ou Chats, relatórios, estudos de caso e resenhas.

A avaliação na modalidade a distância é concebida com 40% das atividades na forma virtual através das Tecnologias de Informação e Comunicação e com 60% das atividades dispostas em instrumentos presenciais.

### Bibliografia básica

ALVES, Luiz Gilberto. **O trabalho didático na escola moderna: formas históricas**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2005.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia: geral e do Brasil**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (Orgs.). **História e memórias da educação no Brasil**. Vol. III. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

### Bibliografia complementar

ALVES, Luiz Gilberto. **A produção da escola pública contemporânea**. Campinas, SP: Campo Grande UFUS, 2001.

## CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

### Identificação

**Atividade Acadêmica:** 010364 - Cultura Surda e LIBRAS I

**Período Letivo:** 2017/2

**Carga Horária Total:** 84 horas-aula

**Créditos Acadêmicos:** 04

**Distribuição da Carga Horária:**

Teoria: 60 horas-aula

Prática: 24 horas-aula

### Competências

Reconhecer as especificidades linguísticas da comunidade surda.

Ser conhecedor do movimento e da cultura surda.

Conhecer a legislação sobre a Libras e seu status linguístico no Brasil.

Reconhecer e problematizar as representações construídas sobre as pessoas surdas na escola.

Compreender o português como segunda língua para os sujeitos surdos.

Reconhecer as principais características linguísticas da Libras.

Ter expressão corporal e facial capaz de comunicar.

Ser capaz de comunicar-se, minimamente, em Libras.

### Conhecimentos

A história dos surdos e seus movimentos sociais.

As políticas sobre a Língua de Sinais e a educação de surdos.

Deficiência auditiva e surdez: conceitos distintos.

Representações sobre os surdos e sobre a surdez.

Surdez como diferença cultural, identidade surda e bilinguismo.

Vocabulário básico I: alfabeto datilológico; pronomes; substantivos; adjetivos; advérbios e preposições; verbos; números ordinais e valores, estações e meses do ano; dias da semana; família; alimentação; cores; contexto universitário; atividades de lazer. Noções sobre linguística da Libras I; Expressão facial, corporal e percepção visual.

### Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

As aulas serão realizadas a partir da participação de todos os alunos nas práticas, exercícios e trabalhos propostos. As aulas terão caráter teórico-prático onde os alunos terão diferentes possibilidades de exercitar seus aprendizados em Libras. Serão realizados seminários, aulas expositivas, atividades práticas, bem como trabalhos individuais e em grupo visando a preparação dos acadêmicos para comunicarem-se, minimamente, em Libras, compreendendo os surdos e a surdez a partir de um enfoque antropológico-cultural. Serão utilizados diferentes recursos visuais e contextos comunicativos que propiciem a prática e a aquisição da Libras.

### **Metodologias, técnicas e recursos de avaliação**

As avaliações serão individuais e em grupo e acontecerão ao longo do semestre por meio de trabalhos feitos em aula, bem como de provas práticas previamente combinadas. O registro da avaliação acontecerá de acordo com a resolução da universidade.

### **Bibliografia básica**

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua Sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

LOPES, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia; ROOS, Ana Paula (Org.) et al. **In/exclusão: nas tramas da escola**. 1. ed. Canoas: ULBRA, 2007. 231 p.

### **Bibliografia complementar**

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos - ideologias e práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FERNANDEZ, Eulália (Org.). **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, Ronice Muller de; KANOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Orgs.). **A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS



Tânia Regina da Silva  
Atendimento | Unisinos

## CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

### Identificação

**Atividade Acadêmica:** 098289 - Profissão Docente: Instituições e Políticas Educacionais

**Período Letivo:** 2016/2

**Carga Horária Total:** 84 horas-aula

**Créditos Acadêmicos:** 04

**Distribuição da Carga Horária:**

Teoria: 60 horas-aula

Prática: 24 horas-aula

### Competências

Reconhecer a constituição da profissão docente no cenário legal e de outras profissões, analisando a dimensão ética e social que a caracteriza.

Analisar as formas de organização das carreiras docentes e os espaços de organização coletiva da categoria dos professores.

Reconhecer o projeto político-pedagógico da escola como dimensão coletiva da organização do trabalho, compreendendo-o como responsabilidade coletiva dos atores educacionais.

Compreender a dimensão cultural da escola e sua necessária função nos processos de inclusão social, envolvendo sua atuação na produção e disseminação do conhecimento historicamente produzido.

Identificar a natureza e as características dos espaços educativos não escolares, na construção da cidadania e relações com o mundo do trabalho.

Apreender as perspectivas históricas e políticas da educação brasileira no contexto das concepções de Estado e da cidadania. Relacioná-las com os contextos global, nacional e local.

Identificar e analisar os instrumentos legais que regulam o direito à educação na sociedade democrática e as políticas propositivas dos planos de governo.

Reconhecer e desenvolver, na ação investigativa, a possibilidade da busca e da construção do conhecimento.

Trabalhar de forma interdisciplinar, cooperativa, solidária e ética com uma postura acadêmica e profissional.

### Conhecimentos

Profissão docente: história e perspectivas.

Gênero e status social.

Carreira docente.

Dimensão ética e social da profissão.

Espaços de organização coletiva e sindical.

Espaços educativos não escolares: experiências e papel social.

Relação com o mundo do trabalho.

Projeto Político-Pedagógico da escola.

Tempo e espaço escolar.

Escola como espaço de organização coletiva do trabalho.

Escola e estruturas de poder.

Conselhos Escolares.

Escola como produtora e disseminadora do conhecimento.

Sistema Nacional de Educação: configurações, níveis e competências.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Espaços da formação docente e sua profissionalização.

### **Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem**

Análise e interpretação de textos legais e de autores escolhidos; discussões e apresentação de seminários em pequeno e grande grupo; coleta de dados em trabalho de campo.

Prática: Nesta atividade do PA Formação Docente a Prática objetiva conhecer como a profissão docente é construída e exercida. Constitui também o início da prática de investigação como meio de formação docente. Para tanto, o aluno se insere no campo da profissão por meio de entrevistas semi-estruturadas que serão realizadas com professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e ou Médio. As entrevistas se darão a partir de um roteiro previamente discutido em sala de aula e que envolve questões sobre a profissão: construção da docência, escola e seu projeto e políticas educacionais.

### **Metodologias, técnicas e recursos de avaliação**

A avaliação será processual e se efetivará através dos seguintes instrumentos: seminários, elaboração de textos analíticos, mapas conceituais, produções textuais individuais e em grupo.

A Prática é avaliada a partir de um relatório sobre os dados coletados e mapeados em pequenos grupos, que fornecem elementos para uma discussão teórica coletiva. Esses elementos de discussão permeiam todo o processo de aprendizagem da atividade referida.

## Bibliografia básica

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB dez anos depois: reinterpretção sob diversos olhares.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

VEIGA, Ilma Passos A. **Educação Básica e Educação Superior: Projeto Político-Pedagógico.** Campinas: Papyrus, 2004.

## Bibliografia complementar

ARROYO, Miguel. **Ofício de mestre.** Petrópolis: Vozes, 2000.

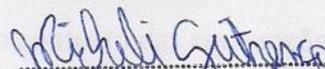
BUTTURA, I. M. **Projeto político-pedagógico: concepção que se define na práxis.** Passo Fundo: UPF, 2005.

CURY, Carlos R. Jamil. **Legislação educacional brasileira.** Rio de Janeiro: D. P.e A, 2000.

FONSECA, M.; VEIGA, I. P. A. **As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola.** 3 ed. Campinas: Papyrus, 2004.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** Campinas: Papyrus, 1997.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS



Micheli Gritzenco  
Atendimento | Unisinos

## CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

### Identificação

**Atividade Acadêmica:** 099659 - Teorias da História I

**Período Letivo:** 2017/1

**Carga Horária Total:** 60 horas-aula

**Créditos Acadêmicos:** 04

**Distribuição da Carga Horária:**

Teoria: 60 horas-aula

### Competências

Discriminar os conceitos de história e historiografia.

Distinguir os conceitos de evento e fato histórico.

Compreender o papel da objetividade e da subjetividade para o conhecimento histórico.

Compreender o trabalho do historiador, em termos éticos, como busca do verdadeiro.

Situar o conhecimento histórico no século XIX, mediante a constituição de um paradigma de cientificidade.

Compreender o contexto epistemológico do surgimento do historicismo, do positivismo e do marxismo, suas concepções de história, pontos em comum e divergências entre estes campos teóricos.

### Conhecimentos

Conceitos de história, memória e historiografia; evento e fato histórico; tempo e espaço; objetividade, subjetividade, intersubjetividade e verdade. Paradigma científico do conhecimento histórico no século XIX: Historicismo, Positivismo e Marxismo.

### Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Tendo em vista que esta é uma Atividade eminentemente teórica, a sistemática das aulas é basicamente de leitura e discussão de textos em pequenos grupos, por meio de roteiros de orientação previamente formulados pelo professor e de aulas expositivo-dialogadas, mediante as quais os conteúdos lidos e discutidos serão integrados e sintetizados.

### Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Os alunos serão avaliados por intermédio da produção de textos, individual e/ou coletivamente. Serão desenvolvidos trabalhos em grupo e serão realizadas provas (exercícios escritos, dissertativos, individuais e sem consulta bibliográfica). Será considerado o comprometimento integral do aluno com a atividade,

levando-se em conta, além da produção intelectual, a assiduidade às aulas e a pontualidade na entrega dos trabalhos.

### **Bibliografia básica**

ARÓSTEGUI, J. **A pesquisa histórica**. Teoria e método. Bauru: Edusc, 2006.

HOBSBAWM, E. **Sobre história**. Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LE GOFF, J. **Memória-história**. Lisboa: Biblioteca Nacional/Casa da Moeda, 1989.

### **Bibliografia complementar**

BURKE, P. **Sociologia e história**. Porto: Afrontamento, 1980.

DUBY, G. **A história continua**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 1993.

EAGLETON, T. **Marx e a liberdade**. São Paulo: UNESP, 1999.

GAGNEBIN, J. M. **Sete aulas sobre linguagem, memória e história**. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

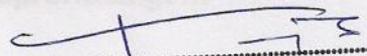
GLÉNISSON, J. **Iniciação aos estudos históricos**. 5.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Bertrand, 1986.

HARTOG, F. **O espelho de Heródoto**. Ensaio sobre a representação do outro. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

JACQUARD, A. **Filosofia para não-filósofos**. São Paulo: Campus, 1998.

SCHAFF, A. **História e verdade**. 4.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

  
Tânia Regina da Silva  
Atendimento | Unisinos

sincrônicas (dentro da plataforma). Para expansão do conteúdo, utiliza-se um conjunto de ferramentas: Arquivos para postagem e compartilhamento de arquivos comuns; Diário Individual para registro de dúvidas e apreensões pessoais em relação à atividade; Glossário para o compartilhamento e ligação de termos utilizados pelo curso; Página Wiki para desenvolvimento de atividades de escrita colaborativa; Questionários para composição de questões e respostas cujo material é armazenado em uma base de dados; Tarefas para implementação e descrição de atividades com possibilidades de entrega em arquivo ou texto online; Lições com roteiros que permitem a disponibilização de conteúdo em forma de páginas seguidas por perguntas; Quadro de Notas para integração e correção de notas pelo professor através da configuração de uma escala de notas e, além disso, aulas remotas (gravação de vídeos das aulas do professor disponibilizada na web). Os recursos materiais serão sempre utilizados em consonância com as metodologias utilizadas. Os encontros presenciais serão definidos no programa da atividade, elaborado pelo professor.

### Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação será processual e se efetivará através dos seguintes instrumentos: seminários, elaboração de textos analíticos, produções textuais individuais e grupais, com interpretação dos princípios fundantes das teorias analisadas, apresentação de trabalhos.

Na modalidade a distância, a avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma presencial e pelo acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno nas atividades a distância. Serão utilizados instrumentos e metodologias variadas, caracterizados, em sua concepção, pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos, tais como provas, resolução de problemas, trabalhos individuais e coletivos, debates através de Fóruns ou Chats, relatórios, estudos de caso e resenhas.

A avaliação na modalidade a distância é concebida com atividades na forma virtual através das Tecnologias de Informação e Comunicação (com peso de 40%) e com instrumentos presenciais (com peso de 60%).

A atividade de Prática – em ambas as modalidades - será avaliada a partir de um relato sobre os dados coletados e mapeados em pequenos grupos, que fornecem elementos para uma discussão teórica coletiva, podendo envolver apresentação oral estudo. Esses elementos de discussão entremeiam todo o processo de aprendizagem da atividade referida.

### Bibliografia básica

- BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.
- BECKER, F. **A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- MIZUKAMI, M. da G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1996.

### Bibliografia complementar

- COLL, César; MARTIN, Elena; MAURI, Teresa; MIRAS, Mariana; ONRUBIA, Javier; SOLÉ, Isabel; ZABALA, Antoni. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2004.

## CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

### Identificação

**Atividade Acadêmica:** 098290 - Teorias de Aprendizagem

**Período Letivo:** 2017/1

**Carga Horária Total:** 84 horas-aula

**Créditos Acadêmicos:** 04

**Distribuição da Carga Horária:**

Teoria: 60 horas-aula

Prática: 24 horas-aula

### Competências

Reconhecer diferentes concepções de aprendizagem e suas implicações na formação docente.

Discutir as contribuições das teorias de aprendizagem humana para a prática profissional do educador, analisando práticas do cotidiano escolar.

Reconhecer e desenvolver, na ação investigativa, a possibilidade da busca e da construção do conhecimento.

Trabalhar de forma interdisciplinar, cooperativa, solidária e ética como uma postura acadêmica e profissional.

### Conhecimentos

Fundamentos teórico-metodológicos e processos de construção de conhecimento.

Diferentes teorias de aprendizagem e contribuições para a prática profissional do educador.

Relações epistêmicas e pedagógicas entre teorias e conhecimentos.

### Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Leituras, seminários, painéis e análise de observações na reconstrução do referencial teórico na prática pedagógica.

Prática: o aluno se insere na prática por meio de um processo de observação da realidade para coleta de dados que permitam inferir nos dados coletados a compreensão de princípios teóricos estudados em sala de aula, em que a escola é concebida como um espaço de aprendizagem.

Na modalidade a distância, as aulas se desenvolvem dentro da plataforma virtual Moodle - Ambiente de Aprendizagem (<http://www.moodle.org>). Trata-se de um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades online, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. Como meios de comunicação/interação, utilizam-se fóruns para o desenvolvimento de discussão assíncronica e troca de material entre os participantes, chats, para ampliação de discussões